

A OSTEOPATIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: REVISÃO DA LITERATURA

Milena Leonarde Kloss de Faria¹

Maria José Leonardi Souza²

Lais Cristina Almeida³

RESUMO: Introdução: Com o aumento dos idosos observado nas últimas décadas, a busca pelo envelhecimento com qualidade de vida tem se constituído em um dos grandes desafios para nossa sociedade, no envelhecimento observa-se a necessidade de controle das doenças considerando o bem-estar do idoso. **Objetivo:** Compreender a participação da osteopatia na qualidade de vida dos idosos. **Materiais e métodos:** Trata-se de revisão bibliográfica de artigos e textos de literatura nacional e internacional, disponíveis em bases de dados online publicados. Foram encontrados e avaliados 13 artigos utilizados para esta pesquisa, o recorte temporal foi de 2017 a 2022. **Resultados:** O tratamento depende de combinações na linha do cuidado que melhor assistam às necessidades dos pacientes atendidos com técnicas osteopáticas. Os estudos mostram que são necessárias práticas ou estratégias que respondam às necessidades ampliadas da população idosa que promovam o autocuidado. **Conclusão:** Considera-se a osteopatia uma abordagem ampla, que interfere de forma positiva na saúde do idoso, que contribui com melhora da qualidade de vida.

2455

Palavras – Chave: Osteopatia. Idosos. Qualidade de Vida. Saúde do idoso.

ABSTRACT: Introduction: With the increase of the elderly observed in recent decades, the search for aging with quality of life has become one of the great challenges for our society, in aging there is a need to control diseases considering the well-being of the elderly. **Objective:** To describe osteopathy in the elderly, considering interventions for quality of life. **Materials and methods:** This is a bibliographic review of articles and texts from national and international literature, available in published online databases. 13 articles used for this research were found evaluated, the time frame was from 2017 to 2022. **Results:** The success of the treatment depends on combinations in the care line that best meet the needs of patients affected by osteopathies, studies show that practices or strategies that respond to the expanded needs of the elderly population that promote self-care are necessary. **Conclusion:** The osteopathy is considered a broad approach, which positively interferes with the health of the elderly, so that, when reaching the family and the environment, osteopathic intervention contributes to an improvement in the quality of life.

Keywords: Osteopathies. Seniors. Quality of life. Elderly health.

¹ Fisioterapeuta pela Faculdade Adventista da Bahia-FADBA.

² Biomédica. Dra. em Oncologia pelo Hospital do Câncer de São Paulo. Coordenadora do Curso de Biomedicina no Centro Universitário Campo Limpo Paulista – UNIFACCAMP.

³ . Orientadora. Fisioterapeuta. Especialista em Osteopatia pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais-FMMG. Mestre em Ciências do Desporto Portugal.

INTRODUÇÃO

O termo envelhecimento é frequentemente empregado para descrever as mudanças morfofuncionais, ao longo da vida, que ocorrem após a maturação sexual e que, progressivamente, comprometem a capacidade de resposta dos indivíduos ao estresse ambiental e à manutenção da homeostasia. O envelhecimento da população é um dos maiores triunfos da humanidade e também um dos grandes desafios. Poucos temas têm merecido tanta atenção como o envelhecimento e conseqüentemente a incapacidade funcional (MENDONÇA, 2021).

Muitas funções fisiológicas declinam com a idade, incluindo velocidade de marcha, força muscular, quantidades de movimentos espontâneos, entre outros, o que acaba contribuindo para a alta prevalência de comorbidades nos idosos, redundando na busca por diversas especialidades (STEEL, 2017).

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018) chama a atenção quanto as múltiplas facetas do processo do envelhecimento, no sentido, de priorizar a necessidade de temas abrangentes como atenção à saúde da pessoa idosa, conforme é preconizado pela Organização Mundial da Saúde, não somente o controle das doenças, mas o bem-estar físico, psíquico e social; em última análise, a melhora da qualidade de vida.

2456

Considerando que podem ocorrer iatrogenias importantes (como o uso inadequado de drogas) com conseqüências indesejáveis, a promoção de saúde e a profilaxia primária e secundária das doenças são as alternativas que apresentam o melhor custo-benefício para que se alcance a redução da morbidade nos idosos. A manutenção da qualidade de vida é provavelmente mais importante para o bem-estar do idoso do que a tentativa de tratar todas as suas doenças (MIN, 2017).

Segundo as citações mencionadas, a abordagem do cuidado do idoso deve ser holística e multidisciplinar, por meio de objetivos que busquem a manutenção da saúde e a melhora cinético-funcional (CESARIO, 2018).

O objetivo desse estudo foi compreender de que forma as técnicas osteopáticas contribuí para harmonizar e equilibrar as funções dos tecidos (ossos, fâscias, músculos, vísceras e articulações), no envelhecimento e mostrar melhora na qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA

Trata-se de revisão bibliográfica de caráter descritivo e exploratório afim de analisar artigos que contemplam a compreensão do princípio osteopático da inter-relação entre a

estrutura e função, além das alterações homeostáticas ligadas à idade. As bases de dados escolhidas para a revisão foram *National Library of medicine*, Scielo Brasil, *Medlaine*. Foram encontrados e avaliados 13 artigos para esta pesquisa, o recorte temporal foi de 2017 a 2022. Os critérios de inclusão foram as palavras chaves: Osteopatia; Idosos; Qualidade de Vida e Saúde do idoso. Foram excluídos estudos que tratavam de técnicas osteopáticas relacionadas a outras disfunções.

DISCUSSÃO

A Osteopatia é baseada em vários princípios, entre os quais, a unidade como um ser único e integrado, mais do que a união de processos fisiológicos que ocorrem individualmente no corpo e em diversos sistemas. Dessa forma, os osteopatas se concentram principalmente no corpo como sendo um sistema integrado e nas disfunções de mobilidade, particularmente quando este se encontra desviado da fisiologia prevista, por exemplo, quando existe uma redução de movimento no próprio tecido e seus arredores, diminuindo a perfusão tecidual. (SHENEIDER, 2021).

Observa-se então que os princípios e a prática osteopática se encaixam nos conceitos básicos do atendimento ao idoso. A abordagem global que a medicina osteopática propicia, é essencial para o paciente geriátrico e envolve cuidados multidimensionais e interdisciplinares de avaliação e tratamento médicos, socioeconômico, psicológico e funcional do paciente (WHO, 2022).

2457

O relacionamento integrado entre a estrutura e função da medicina osteopática pode ser considerado como a filosofia da medicina geriátrica, já que o mesmo possui o objetivo de manutenção da função, desse modo, o tratamento osteopático têm condições de contribuir para a promoção de um envelhecimento bem-sucedido e melhora na qualidade de vida. (SHENEIDER, 2021).

A qualidade de vida é um assunto muito explorado em idosos na atenção básica, porém, no campo da medicina osteopática ainda não foi abordado em estudos experimentais robustos. Entretanto, o tratamento osteopático através de técnicas de abordagem manual possibilita o equilíbrio das funções do corpo, de forma a amenizar os sintomas de patologias osteomioarticulares e viscerais. A osteopatia tem sido considerada de grande benefício para o indivíduo idoso, uma vez que os pontos envolvidos asseguram relação importante na sensação de bem-estar, com menos empecilho na realização das atividades diárias e maior habilidade de locomoção, ou seja, mais independência (MAGNAGO, 2020).

A qualidade de vida tem múltiplas proporções, entre elas a saúde percebida e a capacidade funcional. Estudos epidemiológicos sobre o envelhecimento vêm colaborando substancialmente no entendimento que vai além da perda funcional, dessa forma, observa-se que a autonomia e independência, adquirida por atividade física, melhora a qualidade de vida (BARBOSA, 2021).

Para corrigir as disfunções mecânicas do corpo, o osteopata utiliza manipulações terapêuticas. A normalização osteopática é suave e controlada. Isso pode ser direcionado para a mobilidade articular, muscular, fascial, visceral e cranial, objetivando intervir na circulação, na drenagem linfática e nos impulsos nervosos (STEEL, 2017).

Um dos princípios da osteopatia é o da autocura do organismo, com alguma ajuda externa, na maior parte das doenças (MIN, 2017).

A eficácia funcional observada nos pacientes que foram submetidos ao tratamento osteopático pode ser explicada pela resolução de disfunções somáticas que esses pacientes possuíam e que se relacionavam com a função prejudicada, foi comprovado que o tratamento osteopático interfere de forma compreensível nas dores crônicas não específicas e que essa melhora poderia vir da própria manipulação osteopática, (LICCIARDONE *et al*, 2003).

Um estudo sobre intervenção osteopática em idosos e o impacto na qualidade de vida em 21 pacientes cujo objetivo foi avaliar o impacto da intervenção osteopática na qualidade de vida de idosos, mostrou que as técnicas osteopáticas atuam de forma ampla e interferiu positivamente no domínio físico da qualidade de vida (POVOA *et al*, 2011).

O tratamento osteopático é um recurso não invasivo, não medicamentoso e que pode ser utilizado no paciente idoso visando a ajustes que promovam melhora na qualidade de vida utilizando a autocura. O profissional de saúde que aplica este tratamento domina a fisiologia, anatomia e mecânica do movimento humano, articular dentre outros (STEEL, 2017).

CONCLUSÃO

A osteopatia é uma abordagem integrada e não somente um conjunto de técnicas isoladas. Dessa forma, verificou-se que a osteopatia interfere positivamente no domínio físico, que faz parte da construção de uma qualidade de vida melhor.

Os achados deste estudo mostram que a medicina osteopática, com seus recursos manuais e naturais contribui para a promoção de um envelhecimento bem-sucedido e melhora das condições físicas relacionadas à qualidade de vida, através da autocura, autoregulação e equilíbrio do corpo.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, R.C.S, SOUZA, A.L.L. **Associação da autopercepção da qualidade de vida e saúde, prática de atividade física e desempenho funcional entre idosos no interior do Brasil.** Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia 2021, v. 24, n. 4.

CESARIO, A. **A humanização na terceira idade: uma abordagem acerca das políticas de saúde.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento 2018, v. 13, pp. 140-149.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Projeções da população das Unidades da Federação, por sexo e idade simples, 2010 a 2060, revisão 2018. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em 11 de abril de 2023.

LICCIARDONE J.C, STOLL S.T, FULDA K.G, RUSSO D.P, SIU J, WINN W. SWIFT J Jr. **Manipulative treatment for chronic low back pain: a randomized controlled trial.** Spine. 2003;28(13):1355-62.

MAGNAGO C, PIERANTONI C.R. **A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica.** Ciencia Saude Colet 2020; 25(1):15-24.

MENDONÇA, J.M.B, ABIGALII A.P.C, PEREIRA P.A.P, YUSTE A, RIBEIRO J.H.S. **O Sentido do envelhecer para o idoso dependente.** Ciência & Saúde Coletiva, 2021 v. 26, n. 01.

MIN, H. AVRAMOVIC S, WOJTUSIAK J, KHOSLA R, FLETCHER R.D, ALEMI F, KHEIRBEK R.E. **A Comprehensive Multimorbidity Index for Predicting Mortality in Intensive Care Unit Patients.** J Palliat Med. 2017;20(1):35-41.

POVOA L.C, VANUZZI F.K, FERREIRA A.P.A, FERREIRA A.S. **Intervenção osteopática em idosos e o impacto na qualidade de vida** Fisioter Mov. 2011 jul/set;24(3):429-36.

SHENEIDER L.M, TESSER C.D. **Osteopatia na atenção primária à saúde: resultados parciais de uma experiência de educação permanente e alguns efeitos iniciais.** Ciência & Saúde Coletiva, 2021, v. 26, suppl.

STEEL, A, SUNDBERG T, REID R, WARD L, BISHOP F, LEACH M, CRAMER H, WARDLE J, ADAMS J. **Osteopathic manipulative treatment: A systematic review and critical appraisal of comparative effectiveness and health economics research.** Musculoskeletal Sci Pract 2017; 27:165-175.

TESSER, CD, NORMAN AH, VIDAL TB. **Acesso ao cuidado na Atenção Primária à Saúde brasileira: situação, problemas e estratégias de superação.** Saúde Debate 2018; 42(1):361-378.

WHO-World Health Organization. **Benchmarks for training in traditional /complementary and alternative medicine: benchmarks for training in osteopathy.** Geneva: WHO library; 2022.